





Plano Municipal de Saneamento Básico

Diagnóstico Técnico de Massapê









Apresentação





Em 2018, o Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, realizou uma licitação para a "Contratação de pessoa jurídica para desenvolvimento dos serviços técnicos necessários para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico, Lote 1: Vale do Acaraú, constituído pelos municípios de Cariré, Coreaú, Forquilha, Irauçuba, Massapê e Santana do Acaraú no Estado do Ceará". Este Programa conta com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Grupo

A Água & Solo / M. Laydner Soluções em Saneamento são empresas que, juntas, tem o objetivo de estruturar estudos e projetos de saneamento, com alta eficência, para a melhora da qualidade de vida e da saúde do ser humano.







Atores envolvidos

































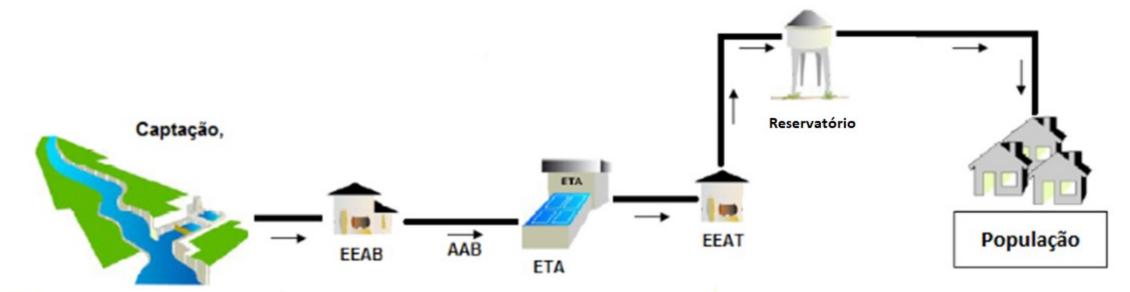
Do que se Trata?







ÁGUA



Legenda:

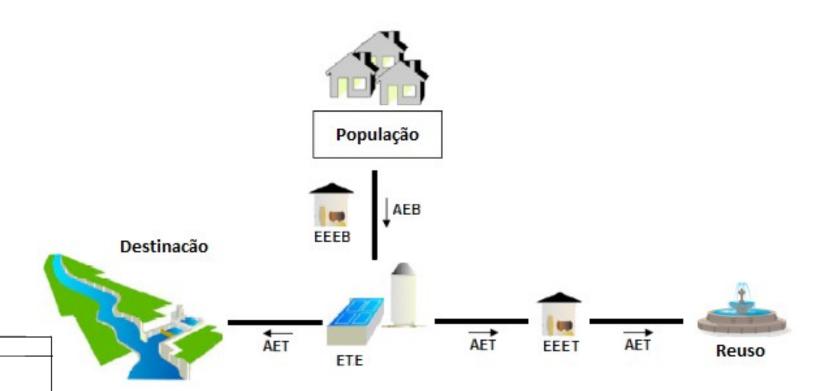
- Adutora de Água
- Direção do sistema
- EEAB- Estação Elevatória de Água Bruta
- EEAT- Estação Elevatória de Água Tratada
- ETA Estação de Tratamento de Água
- AAB Adutora de Água Bruta
- AAT Adutora de Água tratada







ESGOTO



Legenda:

Adutora de Água

→ Direção do sistema

AEB - Adutora de Esgoto Bruto

AET - Adutora de Esgoto Tratado

EEEB - Estação Elevatória de Esgoto Bruto

EEET - Estação Elevatória de Esgoto Tratado

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto











água solo LAYDNER





DRENAGEM



As águas pluviais são levadas diretamente ao corpo hídrico mais próximo ou de maior vazão

Devem ser respeitadas as zonas de alagamento dos rios e córregos, esse alagamento do rio é medido segundo seu tempo de recorrência.







QUAL A IMPORTANCIA?



70% das doenças que levam à internação decorrem de contato com água suja. A cada 1R\$ investido em saneamento, economiza-se 4R\$ em saúde.

Seguranç a

A ausência ou ineficiência das redes de drenagem urbana combinadas com uma coleta de resíduos irregular pode provocar alagamentos e

Qualidade de vida

Todo ser humano tem direito a água e limpa e ao saneamento para o pleno gozo da vida.

Resolução 64/292

Universalizaç ão do saneamento

Garantir o uso sustentável da água, do solo e um meio ambiente saudável em todo o seu território.

água&solo III





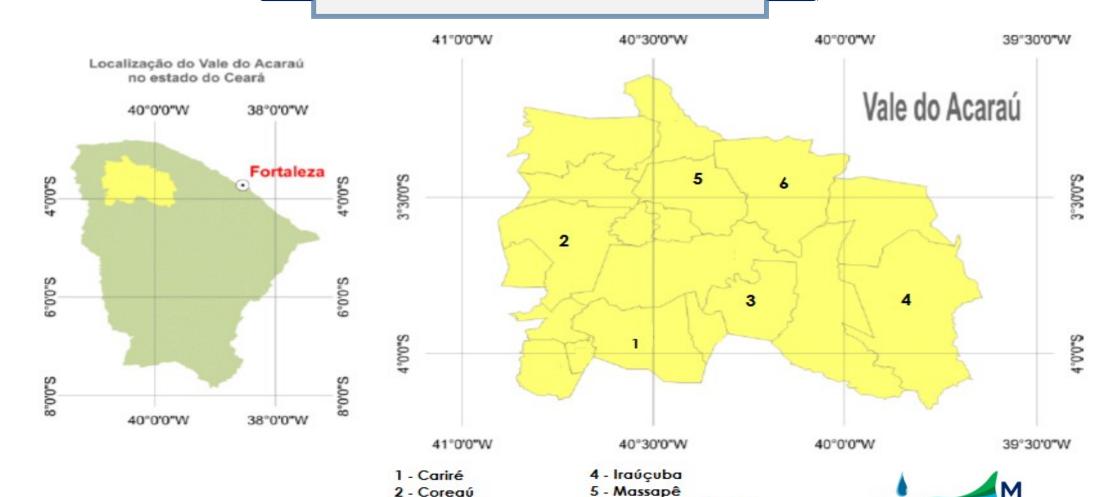
Municípios Envolvidos

MUNICÍPIO	SED E		DISTRITOS		LOCALIDADES	T	OTAL
Cariré	1	5	Arariús / Cacimbas / Jucá /Tapuio /Alto dos Honórios	5	Boa Esperança / Almas / Ju Anil / Alto Feliz	ıré /	11
Coreaú	1	4	Araquém / Aroiras / Canto / Ubaúna	5	Mota / Cunhassu dos Sale Cunhassu velho / Feitoria Raposa	-	10
Forquilha	1	3	Salgado dos Mendes / Trapiá / Cacimbinha	7	São Lourenço / Rasteira Campo Novo / Várzia da Cobra / Setores 1, 2 e 3	a	11
Irauçuba	1	4	Boa Vista do Caxitoré / Juá / Missi / Coité	6	Campinas / São José / Mandacarú / Barreiras / Sa Verde / Saco do Joazeiro	aco	11
Massapê	1	6	Aiuá / Ipaguçú / Mumbaba / Pe Linhares / Tangente / Tuína	5	Salgadinho / Pé da Serra Cacimbinhas / Meruoquinl Tapera		12
Santana do Acaraú	1	8	Bahia / Baixa Fria / Barro Preto / João Cordeiro / Mutambeiras / Parapui / Sapó / Santa Rita	5	Sororoca / Tabuleiros Alto Pistola /Sapó de Baixo / P Branco	-	14
TOTAIS	6	30		33			69
					águ	a&solo	LAYI





Municípios Envolvidos



3 - Forquilha

6 - Santana do Acaraú

água solo LAYDNER





Como vamos trabalhar

PRODUT OS



- Plano Executivo de Trabalho

5- Estudo de Viabilidade Técnica



2- Diagnóstico Técnico

6- Relatório de Consulta e Audiência Pública



3- Consulta e Audiência Pública

7- Consolidação do PMSB e proposta de Legislação

4- Programas, Projetos e Ações

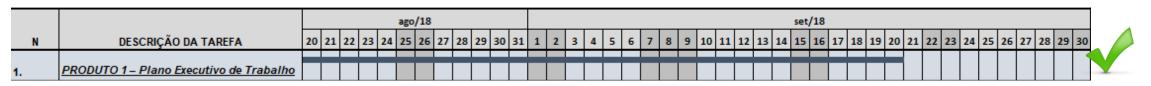
8- Relatório de capacitação do PMSB







Cronograma



											56	et/:	18																												ou	t/18	8																
N	DESCRIÇÃO DA TAREFA	12	13	14	15	16	1	7 1	8	19	20	21	2	2 2	23	24	25	2	6 2	7	28	29	30	1	2	3	4	ı	5	6	7	8	9	1	0 1	1	12	13	1	4 1	5 1	16	17	18	19	20	0 2	1 2	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
2.	PRODUTO 2 – Diagnóstico da Situação																																															\pm											

	\\\																																					
_ <	~ 7	-		o	out/18													nov	/18															dez/1	8			
N /		DESCRIÇÃO DA TAREFA	24 25	26 2	27 28	29	30 31	1 1	2	3 /	1 5	6	7 8	9	10 11	12	13 14	1 15	16 1	7 18	19	20 21	22	23 24	1 25	26 27	7 28	29 3	30 1	. 2	3	4 5	6	7 8	9	10 11	12	13 14
	PRO	DUTO 3 – Relatório da Consulta Pública																																				
3.	e Au	<u>diência Pública</u>																																				

						de	z/18									jan/1	9										fev/	19							mai	/19		
N	DESCRIÇÃO DA TAREFA	1	2	3	4	5 2	26 27	28	29 30	31	1	2	3 4	1 5	6	7	8 9	9 1	0 1	1 12	13	14	16 1	7 18	19	20	21 22	23	24	25 26	27	28	1 2	3	4	5	6	7 8
																		\top													П						Т	
4.	PRODUTO 4 - Programas, Projetos e Ações																																					







Cronograma

																m	ar/1	9															ab	r/19	,	
	N	DESCRIÇÃO DA TAREFA	1	2	3	4	5	6	7	8 9	9 1	0 11	12	13	14	15	16	17	18	19 2	20 2	21 2	22 2	3 2	24 25	26	27	28	29	30	31	1 2	2 3	4	5	6
		PRODUTO 5 - Estudos de viabilidade							_	-	ļ		F						4	_	4	4	4	4								-	-			
- 1).	<u>LCONOMICO-I MANCENO</u>																																		

																abr	r/19														mai	/19		
	N	DESCRIÇÃO DA TAREFA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13 14	15	16	17	18	19 2	20 2	1 22	23	24 2	26	27	28	29 3	30	1 2	3	4	5	5
Ī		PRODUTO 6 - Relatório da Consulta																																
	6.	Pública e Audiência Pública 2																							Τ									

																mai	/19														
N	DESCRIÇÃO DA TAREFA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19 2	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
7.	PRODUTO 7 - Versão Preliminar dos PMSBs e Legislação								_						-			-	-	-		\dashv	_						\dashv	\dashv	\exists

																mai	/19													
N	DESCRIÇÃO DA TAREFA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21 2	22 2	23 2	4 2	26	27	28	29	30
	PRODUTO 8 – Relatório da capacitação do																				\neg								\Box	
8.	PMSB realizada nos municípios																													







Agenda de Reuniões

DESCRIÇÃO DA TAREFA	DATA
FASE 1 – Plano Executivo de Traball	<u>10</u>
Primeira apresentação do Plano Executivo de Trabalho(PET)	30/08/2018
<u>FASE 2 – Diagnóstico da Situação</u>	
Reunião com UGP,CAGECE e ARCE	13/09/2018
Reunião com as COMISSÕES LOCAIS DE ACOMPANHAMENTO	14/09/2018
FASE 2 – Diagnóstico da Situação	
Mobilização para a Audiência Pública 1	29/10 a 23/11/2018
Audiências Públicas 1	26 a 29/11/2018
<u>FASE3 - Programas, Projetos e Açõe</u>	e <u>s</u>
Reunião com as COMISSÕES LOCAIS DE ACOMPANHAMENTO para apresentação dos resultados	07 A 10/01/2019
FASE 4 – Estudos de viabilidade Econômico-	Financeiro
Mobilização Social para a Audiência Pública 2	01 a 29/04/2019
Audiências Públicas 2	30/04 a 03/05/2019
<u>FASE 5 - Versão Preliminar dos PMSBs e Le</u>	egislação
Reunião com o UGP para entrega da Versão Preliminar dos PMSBs, Legislações e Aprovação do Material do Treinamento	14/05/2019
FASE 6 – Relatório da capacitação do PMSB realizad	la nos municípios
Reunião com o UGP para aprovação do Material do Treinamento.	13/05/2019
Realização da Capacitação	20 e 21/05/2019







Produto 2

Diagnóstico Técnico











Plano Executivo de Trabalho

Produto 2 - Diagnóstico Técnico

Nesta etapa, que possui a duração de 3 (três) meses a contar da assinatura da Ordem de Serviço, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

Unidades territoriais de análise e planejamento e levantamento dos dados para referenciar as subdivisões de cada município.

Diagnóstico socioeconômico

sistematização das informações fornecidas pela

SCIDADES. Diagnóstico técnico

Vistas ao município para coleta de dados primários, descrição de sistemas existentes e sua atuação. Duração de 105 dias

água&solo





O Município de Massapê

Caracterização

ÁREA: 566,46 km²

35.191 habitantes (Censo **POPULAÇÃO:**

2010, IBGE)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA: 62,12 habitantes/km²

Urbana: 68,15% DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA:

Rural: 31,85%

LOCALIZAÇÃO: Região Nordeste do Brasil

CLIMA: Semiárido

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013

Massapê	1991	2000	2010
IDH do Município	0,298	0,423	0,616
Educação	0,099	0,243	0,554
Longevidade	0,572	0,682	0,778
Renda	0,466	0,456	0,541

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013

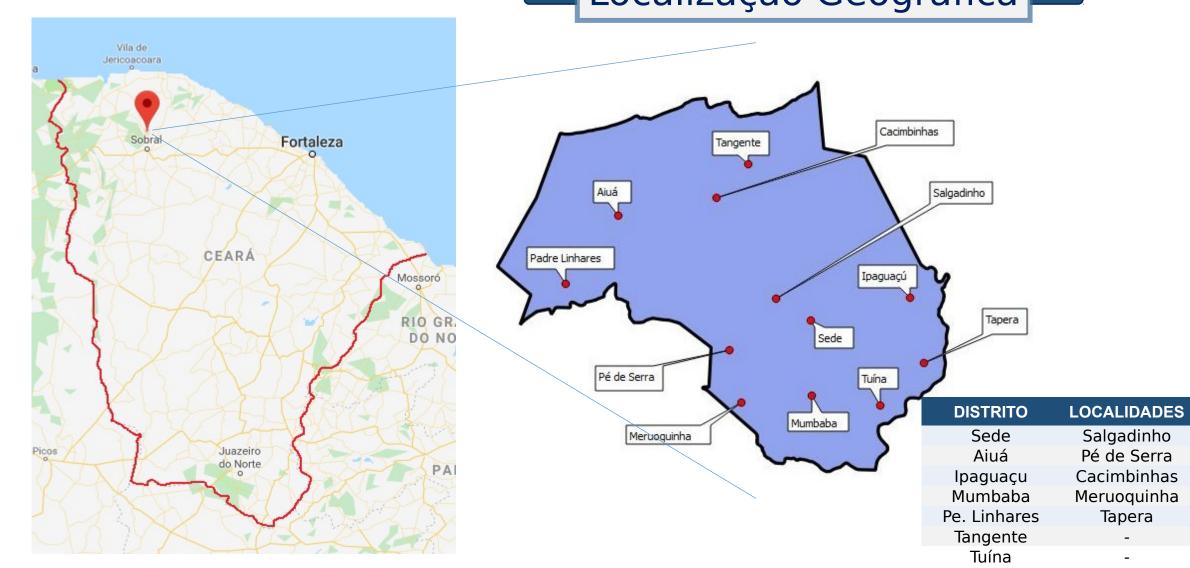








Localização Geográfica







Receitas e Despesas (2000-2012)

			
Ma	ssapê		Variação
Item	2000*	2012	Percentual Anualizada
Receita Orçamentária Total	18.315.042,74	47.282.237,48	8,22
Per capita	681,72	1.311,94	5,61
Receita Corrente	18.315.042,74	47.690.116,69	8,30
Transferências Correntes	17.972.368,88	45.321.330,88	8,01
Cota ICMS	1.971.141,31	3.265.509,97	4,30
Cota FPM	9.096.833,64	16.474.476,14	5,07
Cota ICMS/Receita Orçamentária Total	10,76%	6,91%	-3,63
Receita Tributária	70.658,47	1.602.903,54	29,71
Receita Tributária / Receita Orçamentária Total	0,39%	3,39%	19,85
Receita de Capital	-	3.463.454,71	-
Receita de Capital / Receita Orçamentária Total	-	7,33%	-
Despesas Orçamentária Total	18.289.555,15	48.706.755,70	8,50
Gastos com Pessoal	7.918.132,51	20.479.158,22	8,24
Gastos com Pessoal / Despesa Orçamentária T.	43,29%	42,05%	-0,24

FONTE: Finanças Públicas do Brasil - Secretaria do Tesouro Nacional.







Abastecimento de Água







Abastecimento de Água

DISTRITOS / LOCALIDADES	RESPOSNÁVEL
Sede	CAGECE
Aiuá	SISAR
lpaguaçú	CAGECE
Mumbaba	CAGECE
Padre Linhares	SISAR
Tangente	SISAR
Tuína	SISAR
Salgadinho	CAGECE
Pé de Serra	Associação de Moradores
Cacimbinhas	SISAR
Meruoquinha	Associação de Moradores
Tapera	SISAR





Associação de Moradores





Abastecimento de Água - SISTEMA INTEGRADO (SEDE, IPAGUAÇU, MUMBABA e SALGADINHO) CAPTAÇÃO







 Açude Acaraú Mirim: Capacidade

52.768.000 m³

• CMB:

Bombas tipo centrífugas

Potênci motor 50

Necessita y aria dor de frequência

Necessita de CMB reserva.







Abastecimento de Água –



ADUTORAS

Adutoras	Trecho	Extensão (m)	Material	Diâmetro (mm)
AAB	Captação a ETA	320	F°F°	250
AAT-01	EEAT-02 ao RAP-02	9.180	DEF°F°	250
AAT-02	EEAT-01 ao REL-01 (Ipaguaçú Mirim)	12	F°F°	100
A AT 00	RAP-02 a EEAT-03	40	F°F°	150
AAT-03	EEAT-03 ao REL-02 (Sede)	10	F°F°	200
	RAP-03 a EEAT-05	8.652	DEF°F°	150
AAT-04	ATT-04 ao REL-03 (Mumbaba de Baixo)	6	pvc	100
AAT-05	EEAT-05 ao REL-04 (Mumbaba de Cima)	2.000	DEF°F°	100







Abastecimento de Água -

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA









PRODUTOSQUÍMICOS:

Hipoclorito de Sódio; e Policloreto de Alumínio

FILTRAÇÃO:

5 filtros do tipo ascendentes

- Necessita melhorias no processo de tratamento;
- Necessita reforma civis;
- Necessita de melhorias no laboratório e deposito de produtos químicos;
- Necessita tratamento do lodo.





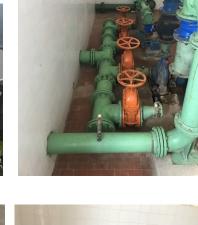


Abastecimento de Água -

ELEVATÓRIA DE ÁGUA TRATADA

Nome	Rend(%)	Vazão(m³/h)	AMT(mca)	Tipo da bomba	Potência do motor (cv)
CMB.AT 1.1	91,7	4	40	Centrífuga	7,5
CMB.AT 1.2	91,7	4	40	Centrífuga	-
CMB.AT 2.1	86,5	-	-	Centrífuga	7,5
CMB.AT 2.2	86,5	-	-	Centrífuga	7,5
CMB.AT 3.1	-	-	-	Centrífuga	7,5
CMB.AT 3.2	-	-	-	Centrífuga	7,5
CMB.AT 4.1	87,6	1935	-	Centrífuga	40
CMB.AT 4.2	87,6	1935	-	Centrífuga	-
CMB.AT 5.1	-	-	-	Centrífuga	3
CMB.AT 5.2	-	-	-	Centrífuga	3











- Necessita de CMB reserva;
- Falta de manutenção preventiva;
- Melhoria civis.







Abastecimento de Água –

Cagece

RESERVAÓRIOS

Nome	Tipo de Instalação	Utilização	Capacidade (m³)	Tipo de Água	Staus
RAP-01	Apoiado	Reunião	150	Tratada	Ativo
RAP-02	Apoiado	Reunião	200	Tratada	Ativo
RAP-03	Apoiado	Reunião	10	Tratada	Ativo
RAP-04	Apoiado	Reunião	600	Tratada	Ativo
RAP-05	Apoiado	Reunião	10	Tratada	Ativo
REL-01	Elevado	Distribuição (Ipaguaçu Mirim)	200	Tratada	Ativo
REL-02	Elevado	Distribuição (Sede)	227	Tratada	Ativo
REL-03	Elevado	Distribuição (Mumbaba de Baixo)	50	Tratada	Ativo
REL-04	Elevado	Distribuição (Mumbaba de Cima)	50	Tratada	Ativo





- Necessita chave boia;
- Necessita telemetria.



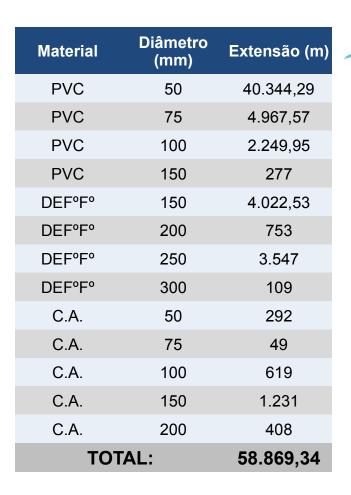


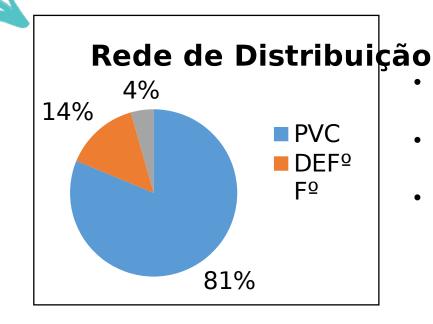


Abastecimento de Água - SEDE

DISTRIBUIÇÃO







- Cadastro de rede desatualizado;
- Necessita controle de perda de água;
- 5% de da rede de Cimento Amianto.

O sistema possui 58.869,34 metros de rede de distribuição, sendo 81% de PVC, 14% de DEFºFº e 5% de Cimento Amianto.

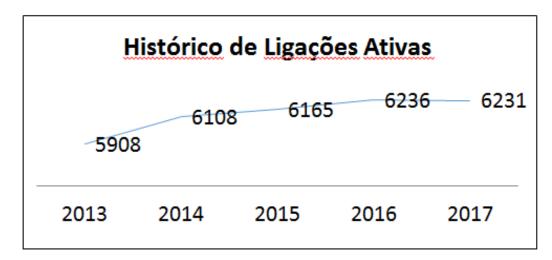


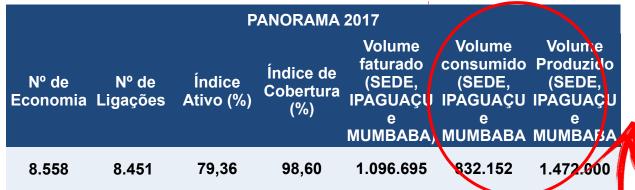


Abastecimento de Água – SEDE



GESTÃO COMERCIAL





Despesas e Receitas Provenientes da Prestação de Serviço de Água e Esgoto de 2017 (R\$/ano).

 DESPESA
 RECEITA TOTAL
 ARRECADAÇÃO

 3,476,166
 3,427,981
 3,462,320

- O número de Ligações Ativas aumentou em 323 de 2013 a 2017;
- O sistema atende quase toda população da Sede, 98,60%;
- No ano de 2017, dos 1.472.00 litros de água produzidos, 639.848 litros foram desperáliçados.

%



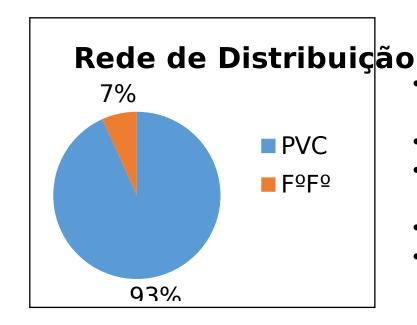


Abastecimento de Água - IPAGUAÇÚ

DISTRIBUIÇÃO



Material	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
PVC	25	25
PVC	50	3.966
PVC	75	62
PVC	100	937
F°F°	75	62
F°f°	250	300
TOTAL:		5.352



- Cadastro de rede desatualizado;
- Falta de setorização;
- Falta registro de manobra;
- Falta de macromedição;
- Necessita controle de perda de água.

O sistema possui 5.352 metros de rede de distribuição, sendo 93% de PVC e 7% de Ferro Fundido.

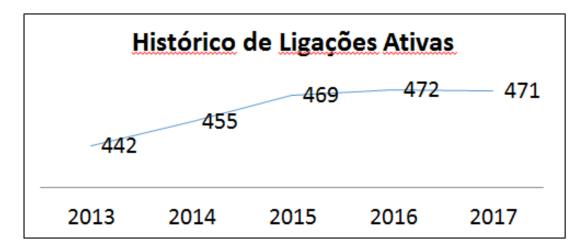


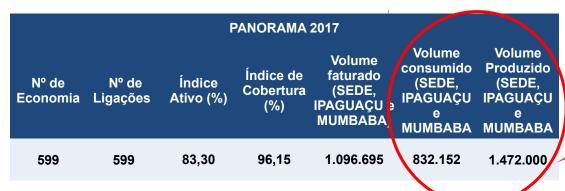


Abastecimento de Água – IPAGUACU



GESTÃO COMERCIAL





- O número de Ligações Ativas aumentou em 29 de 2013 a 2017;
- O sistema atende quase toda população da Sede, 96,15%;
- No ano de 2017, dos 390.150 litros de água produzidos, 119.179 litros foram desperdiçados.







Abastecimento de Água - MUMBABA



DISTRIBUIÇÃO

Material	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
PVC	50	9.009,19
PVC	75	857
PVC	100	400
TOTAL:		10.266,19

- Cadastro de rede desatualizado;
- Falta de setorização;
- Falta registro de manobra;
- Falta de macromedição;
- Necessita controle de perda de água.

O sistema possui 10.266,19 metros de rede de distribuição, sendo 100% de PVC.



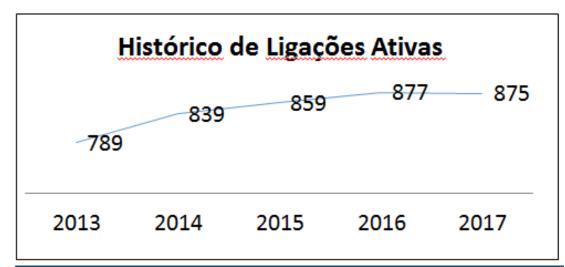




Abastecimento de Água – MUMBABA

GESTÃO COMERCIAL







- O número de Ligações Ativas aumentou em 86 de 2013 a 2017;
- O sistema atende quase toda população da Sede, 98,13%;
- No ano de 2017, dos 390.150 litros de água produzidos, 119.179 litros foram desperdiçados.

IP = 30,54 %







Abastecimento de Água - AIUÁ





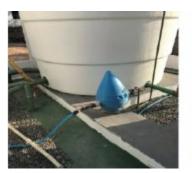
















- 194 ligações Totais e 186 ligações Ativas;
- Captação no Açude Ponta do Serrote;
- Tratamento através de flocodecantação, filtração e desinfecção;
- Reservatórios: RAP-1 15 m³, RAP-2 20 m³ e REL 36 m³.
- Necessita variador de frequência na EEAT;
- Falta de Cadastro de rede de distribuição;
- Necessita setorização e registros de manobra;
- Necessita controle de perdas;
- Falta macromedição na captação e rede de distribuição.







Abastecimento de Água - Pe. LINHARES I















- 271 ligações Totais e 254 ligações Ativas;
- Tarifa média R\$ 14,15;
- Captação subterrânea: 2 poços profundos;
- Tratamento através de desinfecção simples;
- Rede de distribuição: 1.102 m.
- Poços com problema quantitativo;
- Necessita instalação de variador de frequência da captação;
- Não há ETA;.
- Falta de Cadastro de rede de distribuição;
- Falta de setorização e registro de manobra;
- Falta controle de perda de água;
- Falta macromedição na rede de distribuição;







Abastecimento de Água - Pe. LINHARES II











- 135 ligações Totais e 126 ligações Ativas;
- Tarifa média R\$ 15,15;
- Captação subterrânea: 2 poços profundos;
- Tratamento através de desinfecção simples;
- Rede de distribuição: 1.050 m.
- Poços com problema quantitativo;
- Necessita instalação de variador de frequência da captação;
- Não há ETA;.
- Falta de Cadastro de rede de distribuição;
- Falta de setorização e registro de manobra;
- Falta controle de perda de água;
- Falta macromedição na rede de distribuição;





Abastecimento de Água - TANGENTE











- 350 ligações Totais e 324 ligações Ativas;
- Tarifa média: R\$ 14,65;
- Captação superficial: Açude Apurinã;
- Tratamento através de Filtração e aplicação de coagulantes e desinfecção simples;
- Reservatório de distribuição: RAP 20 m³ e REL 30m³;
- Rede de distribuição: 1.350 m.
- Falta de Cadastro de rede de distribuição;
- Falta de setorização, registro de manobra;
- Falta controle de perdas de água na rede de distribuição;
- Falta macromedição na captação, tratamento e rede de distribuição;
- Equipe subdimensionada e com falta de qualificações para manutenção;





Abastecimento de Água TUÍNA







- 439 ligações Totais e 395 ligações Ativas;
- Captação subterrânea: Poço Amazonas;
- Tratamento através de Aeração, Filtração ascendente e desinfecção simples.
- Reservatório de distribuição: RAP 15 m³ e REL 50m³;
- Rede de distribuição: 1.303 m.





- Necessita Variador de Frequência na captação e EEAT;
- Necessita reforma nas instalações elétricas da Captação e EEAT;
- Necessita CMB reserva na captação e EEAT;
- Necessita reforma no depósito de produtos químicos da ETA:
- Falta de Cadastro de rede de distribuição;
- Necessita setorização e registros de manobra;
- Falta controle de perda de água;
- Falta macromedição na captação, tratamento e rede de distribuição;





Abastecimento de Água – PÉ DE SERRA

Associação de Moradores





Opera com chafarizes e soluções individuais;

- Chafariz 1:

 Atende 35 famílias
 Água salobra
- Chafariz 2:

 Atende 50 famílias
 Encanamento para as residências

 (Precário).
- Soluções individuais 185 famílias Poço, olha d'água, cisterna,







Abastecimento de Água CACIMBINHAS













- 158 ligações Totais e 152 ligações Ativas;
- Tarifa média: R\$ 14,95
- Captação Superficial: Açude Cacimbinha;
- Tratamento: Filtração ascendente e desinfecção simples;
- Reservatórios: RAP 10 m³ e REL 20 m³;
- Rede de distribuição: 7.120 m.
- Necessita de CMB Reserva na EEAT;
- Falta Cadastro da rede de distribuição;
- Necessita de setorização e registro de manobra;
- Necessita controle de perda de água;
- Necessita macromedição na captação, tratamento e rede de distribuição;







Abastecimento de Água - MERUOQUINHA Sistema:

Associação de

Chafariz

- 49 famílias atendidas exclusivamente pelo chafariz;
- 5 h/dia;
- Reservatório: 6m³;

Distribui para um escola por gravidade











- · Captação subterrânea: 2 poçoquio fundo res
- Tratamento: cloração em pastilha no RAP.
- Reservatórios: RAP 25 m³;
- Poços com problemas quali-quantitativos;
- Necessita Variador de Frequência na captação;
- Necessita reforma estrutural e nas instalações elétricas da Captação;
- Necessita CMB reserva na captação;
- Não tratamento;
- Necessita de manutenção estrutural no reservatório;
- Necessita instalação de chave boia e telemetria no reservatório;
- Falta Cadastro da rede de distribuição;
- Necessita setorização e registro de manobra na rede de distribuição;
- Necessita controle de perda de água: Necessita macromedição na captação e rede de





Abastecimento de Água TAPERA



















- 245 ligações Totais e 230 ligações Ativas;
- Tarifa média: R\$ 15,05;
- Captação superficial: Rio Acaraú;
- Tratamento: Aeração, filtração ascendente e desinfecção simples;
- Reservatórios: RAP 20 m³ e REL 30 m³;
- Rede de distribuição: 4.262 m.
- Necessita de CMB reserva na captação;
- Falta Cadastro da rede de distribuição;
- Necessita de setorização e registro de manobra;
- Necessita controle de perda de água;
- Necessita macromedição na rede de distribuição;



















Coleta e Tratamento =

44% Rede de Coleta

Extensão: 17.679 m

Material: PVC

• EEE 1

GMB bomba submersa Recalca para EEE 2

• **EEE3**

GMB: 1+1-3 cvRecalca para EEE 4

EEE 2

GMB: 1+1-5 cv; Recalca para EEE 3

EEE4

GMB: 2+1 30 cv Q média: 156,67 m³/h Recalca para a

ETE

 Tratamento (Lagoas de Estabilização)

Gradeamento Desarenador 1 Lagoa facultativa 2 Lagoas de maturação

Destino Final

Açude dos Tocos 15 m de distância da ETE.



ESTAÇÃO DE TRATAMENTO EXISTENTE (2013)				
Características da ETE				
Nome ETE MASSAPÊ - CE	População atendida 8.801			
Processo LAGOA FACULTATIVA + LAGOA DE MATURAÇÃO				
Eficiência adotada 96,5% Status Ativa	us Ativa Sistema integrado NÃO			
Características do efluente				
Vazão afluente (L/s) 8,0 Carga afluente (Kg DBO/dia)	475,3 Carga lançada (Kg DBO/dia) 16,8			
Características do corpo receptor				
Nome Não disponível na base hidrográfica utilizada				
Vazão de referência (L/s) 0,6 Classe de enquadramento adotada 2				





Esgotamento Sanitário SEDE



População Urbana Ativa de Esgoto	População Urbana Real de Esgoto	População Urbana Coberta de Esgoto	de	Índice Real de Esgoto(%)	Nº de Ligações Totais
5.488	5.870	8.856	27,39	29,30	8.558









- Infiltração de água pluvial na rede coletora;
- Área da ETE desprotegida;
- ETE não concluída;
- Não possui controle de qualidade (sem análises).















Esgotamento Sanitário MUMBABA



Está sendo implantado um Sistema de Esgotamento Sanitário para a localidade com recursos da FUNASA

O sistema previsto contempla:

494 ligações domiciliares;

3.102 metros de rede coletora de esgoto;

01 estações elevatória;

3.468 m de linhas de recalque.

Foi implementado uma primeira etapa do projeto e ainda está previsto uma segunda etapa em fase de licitação:

365 ligações intradomiciliares; 604 ligações prediais; 3.905,57 m de rede.









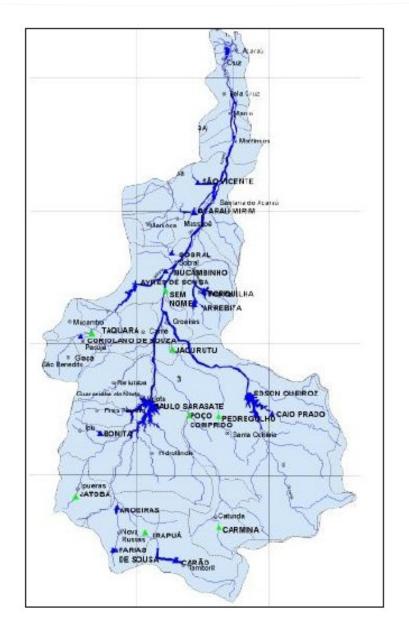
Drenagem Urbana











Macrodrenagem



Bacia do Acaraú

Área de drenagem de 14.500 km². Seu principal rio, Rio Acaraú, possui 320km de extensão e atravessa 18 municípios, incluindo Massapê (próximo a Tuína e Mundaú). O principal rio que passa pela Sede do município é o rio <u>Contendas</u>.



Administrado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Acaraú (COGERH)





Cacimbinhas Meruoquinha

Tapera



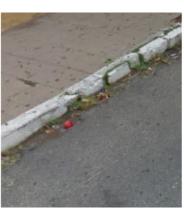
Microdrenagem

LOCAL	PRINCIPAIS PROBLEMAS
Massapê (Sede)	pavimentação com poucas redes de drenagem artificial e poucas áreas verdes
	Alagamentos principalmente zona de alagamento no bairro Bandeira Branca
	Pequena rede de esgoto que encaminha o efluente sem tratamento a um valão
	Valões e rios poluídos com esgoto e resíduos
Aiuá	
Ipaguaçu	
Mumbaba	
Pe. Linhares	NIS a la Consulta - NIS a Consulta a CCC and a c
Tangente	Não há rede - Não foram notificados
Tauína	problemas de alagamentos AGUARDANDO MAIS INFORMAÇÕES DA CONSULTA
Salgadinho	PÚBLICA
Pé da Serra	. 3521371

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS

Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente Secretarias de Agricultura e Pecuária Defesa Civil

















Resíduos Sólidos Urbanos



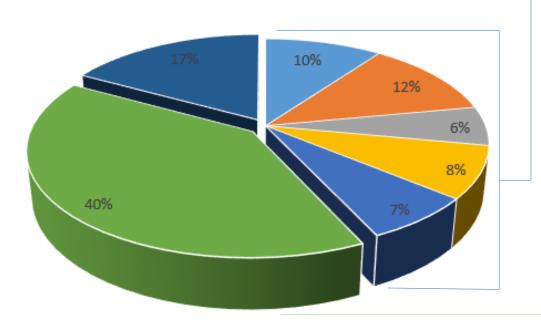






Gravimetria do Resíduo

Composição Gravimetrica dos Resíduos / Municípios CE*



Metais totais Papel, papel	ão e tetrapak = Plástico filme
----------------------------	--------------------------------

Plástico rígido
 Vidro

lro • Matéria orgânica

Outros

Resíduos	Participação (%)		
Material reciclável	43		
Metais totais	10		
Aço	-		
Alumínio	-		
Papel, papelão e tetrapak	12		
Plástico total	14		
Plástico filme	6		
Plástico rígido	8		
Vidro	7		
Matéria orgânica	40		
Outros	17		
Total	100		
Plástico filme Plástico rígido Vidro Matéria orgânica Outros	6 8 7 40 17		





Quantidade de resíduo gerado

Não existem dados exatos sobre a quantidade de resíduo gerada pelo município.

Por isso, foi feita uma <u>estimativa</u> do que pode estar sendo gerado pelo município segundo sua evolução populacional

Projeç	ão da Quantid	ade de Resídu	os Gerados por	r Município (Kg/Dia)
Ano	2011	2012	2013	2014	2015
Massapê	26.269	27.143	28.049	28.989	29.961
Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Massapê	30.967	32.009	33.085	34.197	35.348
Ano	2021	2022	2023	2024	2025
Massapê	36.536	37.763	39.029	40.335	41.683
Ano	2026	2027	2028	2029	2030
Massapê	43.074	44.506	45.984	47.506	







Coleta e Destinação

A coleta de resíduos no município de Massapê é de responsabilidade municipal e operada pela secretaria de infraestrutura

- Todos os distritos possuem coleta regular
- O RSS é coletado nos postos de saúde do município, não apenas na Sede.
- Nos distritos e localidades são usadas caçambas de acumulação
- A prática da queima do resíduo é comum nos locais mais afastados inclusive no lixão
- A Poda é realizada
 principalmente na Sede no
 primeiro semestre do ano. A
 coleta acontece o ano inteiro,

Local	Tipo de Resíduo	Destino Final
Sede	RDO + RCC + RSS + PODA	
Aiuá	RDO + RCC + PODA	
lpaguaçu	RDO + RCC + PODA	
Mumbaba	RDO + RCC + PODA	
Pe. Linhares	RDO + RCC + PODA	Lixão na Sede do
Tangente	RDO + RCC + PODA	Município
Tuína	RDO + RCC + PODA	
Salgadinho	RDO + RCC + PODA	
Pé da Serra	RDO + RCC + PODA	
Cacimbinha	RDO + RCC + PODA	
Meruoquinha	RDO + RCC + PODA	A







Coleta e Destinação

Obs 1 RSS: Os resíduos hospitalares são coletados 1 vez na semana, em todos os postos de saúde do município, em seguida este resíduo é destinado ao lixão, onde, ao chegar é posto em uma vala, queimado e enterrado.

Obs 2: A coleta de RCC na Sede acontece conforme se vê a necessidade de coleta. A perceber que será necessária uma coleta de RCC em alguma região, o caminhão é acionado para passar no local. A população pode ligar para a secretaria de infraestrutura e solicitar. No interior o mesmo caminhão de RDO coleta RCC

Obs 3: Resíduos industriais e agrossilvopastoris são de responsabilidade do gerador, a prefeitura não se responsabiliza pela coleta nem realiza um controle ou fiscalização sobre esta prática. Resíduos eletrônicos óleos comestíveis não possuem coleta exclusiva ou logística reversa. Os resíduos de saneamento, segundo a prefeitura, são de responsabilidade da empresa que opera o sistema, entretanto de forma geral, não estão sendo coletados e destinados adequadamente. Nenhum dos sistema de tratamento de água visitados possuíam coleta de lodo residual.















Lixão da Sede

Resíduos sem tratamento

Área desprotegida

Contaminação do Solo e Ar

Vetores de doenças







Consórcio de Resíduos









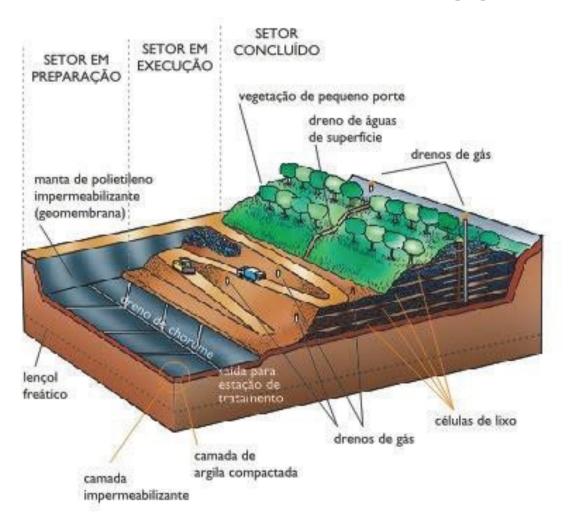
COMDERES

O município faz parte do Consórcio de Gestão integrada de Resíduos Sólidos, ou também conhecido como Consórcio Municipal para Destinação dos Resíduos Sólidos (COMDERES), que desde 2009 junto da prefeitura de Sobral e outros 14 municípios em uma iniciativa do Ministério das Cidades em parceria com o Governo estadual, por meio da Secretaria das Cidades financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento água solo LAYDNER (BID).





Aterro Sanitário COMDERES



<u>Capacidade</u>

- 50 hectares
- vida útil prevista de 20 anos
- Receberá 198.677 ton anuais ao final da vida útil <u>Infraestrutura:</u>
- estações de transferência
- centro de triagem
- estrutura administrativa
- preparado para receber RDO, RSS e RCC
- trincheiras e valas sépticas
- estação de tratamento de lixiviado
- estação de aproveitamento de biogás para a geração de energia





Resíduos Recicláveis -CMR-

Projeto



CENTRAL MUNICIPAL DE RECICLAGEM CMR

- estrutura física adequada para a atuação de cooperativas/associações de catadores(as) de materiais recicláveis;
- diminuição dos custos de transporte de resíduos e com o aterramento desse material;
- Receberá recicláveis comuns, resíduos da construção civil de pequenos geradores e material de poda;
- contribuir com a redução da disposição inadequada de resíduos nos centros urbanos;
- ganhos de escala para a comercialização dos recicláveis





Catadores de recicláveis

Ainda existem catadores coletando resíduos nos lixões do Município. Além das condições impróprias para a saúde este é um ambiente perigoso que deveria ser isolado evitando a presença de pessoas e animais.

O grande problema que estes catadores ou a própria associação encontra, é no momento da comercialização do resíduo coletado. Hoje, estes resíduos são vendidos para atravessadores (intermediários) que também revendem para a fonte, empresa final que realizara a reciclagem dos materiais.

As cooperativas de reciclagem devem começar a trabalhar nas CMR's trazendo mais qualidade de vida e segurança para as pessoas que dependem do resíduo para sobreviverem.









Estação de Transferência







Distância dos Municípios para as ETR's e para o Aterro Sanitário

Distância até Estação Município de Transferência de Resíduos (ETR) Distância até Aterro Sanitário

30,8 km

Massapê 3,5 km







Produto 3

Audiência Pública e Consulta Pública











Consultas Públicas - on

line:



www.facebook.com/mlaysanea



mento/ www.mlaydnersaneamento.com



Blog em execução



Pesquisa Via

SmartPhone

Audiência Pública

Tem como objetivo central a veiculação de informações e a ampla discussão de temas do Plano de Saneamento. Difere da Consulta Pública porque se caracteriza pela oralidade, enquanto a Consulta envolve manifestação de opiniões por

Os municípios devem ajudar na divulgação de todos os veículos de comunicação.







Plano Executivo de Trabalho

Produto 3- Consulta e Audiência Pública

Proposta para o Blog em execução

Link para https://pmsbvaledoacarau.webnode.com/acesso:









Plano Executivo de Trabalho

Produto 3- Consulta e Audiência

Pública

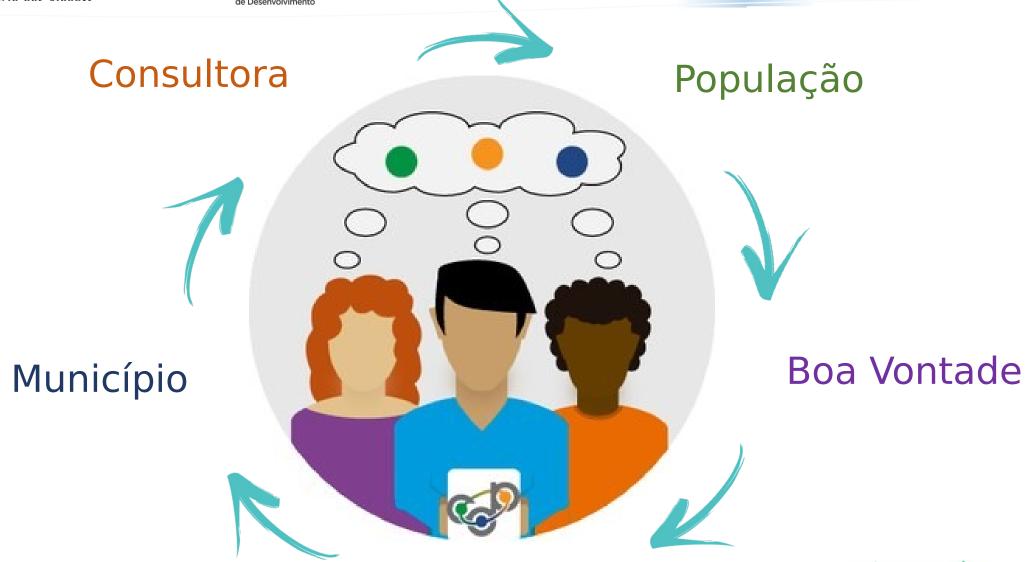
Pesquisa Via SmartPhone

Link para https://goo.gl/forms/RPZeURepHJC acesso: Bg4JH2









PMSB















Dinâmica da Consulta Pública









1º etapa: Formar Grupos



Dê referência para grupos que moram no mesmo distrito ou Localidade









2º etapa: Preencher o formulário

Matriz de Quantificação dos Problemas e prioridades de Saneamento Básico

Nome do Município

Distrito ou Localidade

Grupo

Nº de Pessoas Possivel Solução

Abastecimento de Água

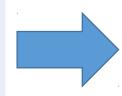
Resposta

Possível Solução

Quem Fornece a água?
Falta ou já faltou água ?
A água tem cor, Cheiro ou Sabor ?
Bebem água da torneira ?
Tem hidômetro em casa ou prédio ?
Quanto em média vem a conta d'água?

Esgotamento Sanitário

Para onde vai o esgoto da sua casa?
Sua família tem contato com esgoto?
Alguem da sua casa já ficou doente por causa do contato com esgoto?











2º etapa: Preencher o formulário



Possível Solução

Você mora em beira de Rio/Vala/Valão? Se sim, sabe o nome deste Rio/Vala/Valão? Se sim, Quando enche, alaga sua casa? Tem boeiro / boca de lobo na sua rua? Quantos? Sua rua costuma Alagar? Se sim, tem cheiro de esgoto?

Resíduos Sólidos

Tem coleta de Lixo na sua rua? Com que Frequência Se não, o que você faz com o lixo? Onde você joga o resíduo volumoso (sofá, colchão) Onde você joga o entulho de Obra?







3º etapa: Completar o Mapa

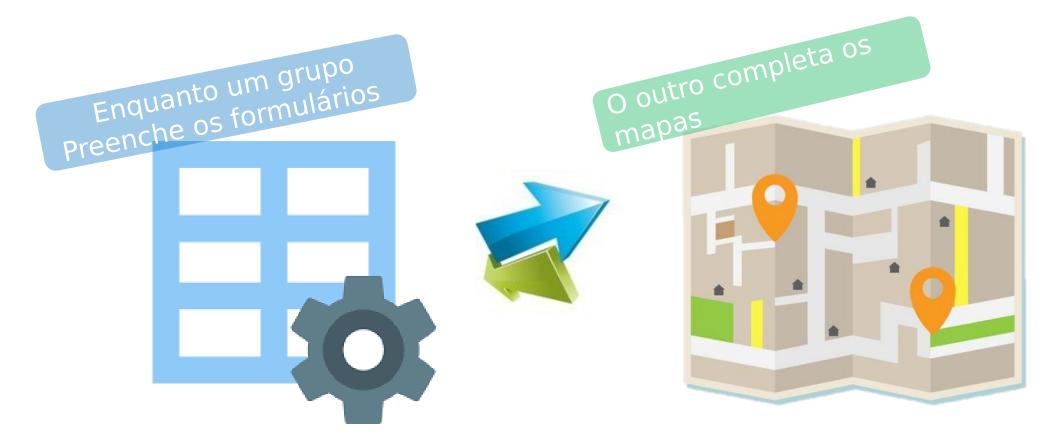








4º etapa: Organizar











Vamos começar?

